

ATA N° 002/2022

Ata n° 002/2022 da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Muçum. Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se em Sessão Ordinária a Egrégia Câmara Municipal de Vereadores, tendo por local o recinto do Poder Legislativo, com a presença dos seguintes Vereadores: Elton Pezzi, Fábio Weber Michelin, Leonardo Bagnara, Mauro Antônio Cipriani, Gilmar Marcolin, Renato Zortea, Carlos Eduardo Ulmi, Paulo Cesar Belotti. Verificando haver número regimental e invocando a proteção de Deus, o Sr. Presidente **Luiz Antônio Bassetto**, declarou aberta a Sessão. Em seguida colocou a **Ata n° 0001/2022** em regime de discussão e votação, sendo a mesma **aprovada por unanimidade**. Em seguida, solicitou ao **Secretário da Mesa Diretora Sr. Carlos Eduardo Ulmi**, para que efetuasse a leitura das correspondências remetidas a esta Casa: **Projeto de Lei Legislativo n° 001/2022** – Altera a denominação da Rua Júlio de Castilhos para Rua Tarso Antônio Bastiani; **Indicação n° 001/2022** – De autoria do Senhor Vereador Elton Pezzi, solicitando ao executivo uma explanação por escrito, o qual demonstre o valor efetivo de investimento ao evento realizado do trem dos vales, bem como qual foi o retorno de fato obtido com a realização do mesmo, solicitando ainda explanação por escrito, o qual demonstre o valor efetivo de investimento realizado de incentivo ao comércio com relação à realização da nota premiada e o calçadão realizado no mês de dezembro 2021, bem como o retorno obtido através da realização do mesmo; **Indicação n° 002/2022** – De autoria do Sr. Vereador Marcos Antônio Bastiani, indicando que seja efetuado projeto de urbanização, com pavimentação asfáltica, execução de passeios, meio-fios e iluminação no trecho da Av. Borges de Medeiros a partir do trevo do Posto Viadutho até o trevo de acesso da RS-129; **Pedido de Providências** – De autoria do Senhor Vereador Marcos Antônio Bastiani, invocando questão de ordem ao resultado da eleição da Mesa Diretora para o período legislativo que se inicia neste ano de 2022; **Requerimento n° 001/2022** – De autoria do Sr. Vereador Marcos Antônio Bastiani, a explanação sobre o valor da execução do aterro no trevo de acesso ao município, uma vez que o vagão para informações aos turistas, deveria ter sido colocado no local desde o início dos passeios do Trem dos Vales, que começaram no mês de novembro de 2021, mas até o momento o vagão em questão, não foi colocado neste local; **Of. n° 011/2022** – Remetido pelo Poder Executivo, contendo os seguintes Projetos de Lei: **Projeto de Lei n° 001/2022** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a adquirir imóvel com área de 15.584,20 m2, aponta recursos e dá outras providências; **Projeto de Lei n° 002/2022** – Autoriza o Poder Executivo Municipal, abrir crédito especial no valor de R\$122.383,65 (cento e vinte dois mil reais, trezentos e oitenta e três reais e sessenta e cinco centavos); **Projeto de Lei n° 003/2022** – Autoriza o Poder Executivo Municipal, abrir crédito especial no valor de R\$1.101.452,84 (um milhão, cento e um mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), aponta recursos e dá outras providências. Com palavra o Sr. **Presidente da Comissão de Parecer Fábio Weber Michelin** informou que o **Projeto de Lei 001/2022**, o **Projeto de Lei n° 002/2022**, **Projeto de Lei n° 003/2022**, **Indicação n° 001/2022**, **Indicação n° 002/2022**, têm **parecer favorável para discussão e votação**, já o Projeto de Lei Legislativo n° 001/2022, ficará baixado para maiores informações. Com palavra o Sr. Presidente colocou a **Indicação n° 001/2022** em regime discussão, com a palavra o Sr. Vereador **Fábio**, destacou que o documento está na ordem como Indicação, mas que é um Requerimento, só para informação. Com a palavra o Sr. Vereador Carlos, questionou se entrou como indicação e se transformou em Requerimento. Em resposta o Sr.

Vereador Fabio informou que o título é de indicação, mas que na real é um requerimento, mas que foi decidido na Comissão de Pareceres de que iria a votação mesmo assim. Com a palavra o Sr. **Carlos**, destacou que se retire a Indicação e se faça o correto, como vereador quer fazer o certo. Com a palavra o Sr. Presidente colocou a **Indicação nº 001/2022**, em regime de votação, sendo a mesma **aprovada por seis votos favoráveis e uma abstenção. Indicação nº 002/2022**, em regime discussão, com a palavra o Sr. Vereador **Marcos**, este acesso é de suma importância e está prestes a ser licitada a tal obra, é sabido que faz parte da rota do pão e do vinho, o projeto contempla o que já tem lá que é uma faixa de sete metros e vinte, sem acostamento, sem urbanização, sem passeio, sem meio fio, repetindo o que já existe lá a trinta anos, sabemos que para não tumultuar o projeto original, não seria a hora de tentar modificar este projeto, porém a prefeitura através do representante do Executivo, teria como agregar a esta fase do projeto, para que seja feito o restante desta obra, que é o portão de entrada da cidade, vê esta como a obra mais importante do acesso da cidade, sabe-se que esta obra, for concluída e mais tarde retomada, trará mais despesas ao município, acredita que não havendo gastos para o Estado, haveria aprovação, pediu apoio nesta demanda, para que a Avenida Borges de Medeiros seja consolidada de forma definitiva. Com a palavra o Sr. **Presidente** colocou a **Indicação nº 002/2022**, em regime votação sendo **aprovada por unanimidade. Projeto de Lei nº 001/2022**, em regime discussão, com a palavra o Sr. Vereador Marcos, muito oportuna a aquisição do campo do operário, a anos atrás conseguimos através da ação do Dr. Osmar Pacheco para que tirássemos da escritura da massa falida do Corbeta a área do campo do operário, com a intenção que fosse incorporada ao domínio comunitário do município, conseguiram retirar para que ela não fosse a leilão, infelizmente o Prefeito do mandato anterior apesar de ter colocado para compra não pagou, um ato de louvor, parabenizou a Administração, pela aquisição da área que muito irá agregar aos munícipes. Com palavra o Sr. Vereador **Fábio**, parabenizou todos os envolvidos, é uma compra, uma das maiores aquisições da prefeitura, uma área de esporte tem que sempre ser valorizada. Com palavra o Sr. Vereador **Elton**, ótima notícia, mas espera que este campo sirva para os pais letras as crianças, que deixem os portões abertos, desde a época de 2019 o município paga juros, de novo. Com palavra o Sr. Vereador **Carlos** com todo o respeito a primeira dama Bruna, mas se tivesse uma irmão queria que casasse com o Mateus que homem, que baita homem, primeiro projeto do ano, baita administrador, que esse dinheiro fosse para as pessoas que estão a mais de vinte anos sem receber, da massa falida. Com palavra o Sr. **Presidente** era funcionário da empresa, quando notamos no dia trinta e um de agosto de noventa e oito e os funcionários saíram com a sacolinha branca com a merenda e, a Brigada revistando as sacolas, até hoje não recebemos nada, nós não iremos ganhar, quem receberá, serão os bancos, parabéns a todos os envolvidos, colocou o **Projeto nº001/2022**, em regime de votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade, Projeto de Lei nº 002/2022**, em regime de discussão e votação sendo o mesmo **aprovado por unanimidade, Projeto de Lei nº 003/2022**, em regime discussão, com palavra o Sr. Vereador **Marcos**, sabemos que foi destinado o valor pelo Governo do Estado para realização desta obra, assim como será destinado mais dinheiro ao município de Roca Sales, para que se faça o asfalto também saindo de Muçum em direção a Roca Sales, pela comunidade de Campinhos, boa notícia, irá impactar o município. Com a palavra o Sr. Presidente colocou o **Projeto de Lei nº 003/2022**, em regime votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**. Em seguida **Concedeu a Discussão Geral**, com a palavra o Sr. Vereador **Fábio Weber Michelon**, em relação a RGE, no início deste ano, mais uma vez teve temporal e os agricultores ficam sem luz, pediu desculpas a estes, por não terem força para resolver esta situação, em relação ao RGE, a obra na ponte de acesso ao município é uma vergonha, parece que cada obra

que fazem fica pior, demoram muito para arrumar algo que pode levar a um acidente, a três anos atrás o ex-vereador Marcolin questionou que fosse arrumado no guard rail que foi destruído por conta de um caminhão que dali caiu e, após outro veio a se acidentar também, até o momento nada foi feito, já que vamos precisar continuar pagando pedágio, que ao menos as coisas funcionem, é vergonhoso para nós vereadores, pois não sabemos nem o que responder a população, são coisas simples, que poderiam ter mais atenção, foi lançado no início do ano o programa juro zero, mas a burocracia para conseguir é difícil, para as empresas que quebraram durante a pandemia não conseguem acessar, pois estão negativas, pediu aos colegas que conversem com seus Deputados assim como fará, pois estas empresas não estão conseguindo ter acesso e, estas deveriam ser as primeiras, pois não fecharam voluntariamente, mas por conta da pandemia, tiveram que ficar fechadas. Com a palavra o Sr. Vereador **Rentao Zortea**, a respeito da estiagem, a perda dos nossos produtores, será catastrófica para toda a economia, não só do município, mas para todo o Estado, precisamos tomar uma atitude para captação de água, precisamos nos preocupar em captar água na época das cheias, não somente para o município de Muçum, mas todo Estado, com micro açudes, piscinas, cisternas, há muitas formas, propôs que todo condomínio que for feito no interior, com cabeças de gado, aviários, chiqueiros que tenha um reservatório de água, pois neste momento os caminhões precisam levar água de segunda a segunda-feira, precisamos nos preocupar procurando orientar estes munícipes, estamos nos preocupando apenas em perfurar poços, isto irá terminar, precisamos achar outros meios, além de tudo isso há a RGE que é uma vergonha. Com a palavra o Sr. Vereador **Mauro Antonio Cipriani**, destacou que foi funcionário do Cortume Corbeta, como outros colegas vereadores, e muitas outras pessoas, que inclusive já faleceram, esperando receber, pediu que seja esclarecido onde estão os valores de tudo o que foi vendido, se estão pagando os bancos, que esclareçam, vendem mas não sabemos onde está indo o dinheiro, muitos passam uma vida na esperança que irão receber, pediu que seja feita uma Comissão para se reunirem com a Juíza, para terem mais informações sobre estes valores, pois o Cortume fechou a mais de vinte anos e até hoje as pessoas esperam pelo pagamento que lhes é devido. Em relação a troca de ruas solicitado pelo colega Marcos, várias situações de pessoas que gostariam de trocar o nome de ruas, pediu para que todos os vereadores se reúnam para tratar sobre este assunto, pois isto tem que ser bem debatido, pois acredita sim, que todos os ex-prefeitos merecem ter o nome em uma Rua, mas tudo tem que ser bem pensado e conversado para não trazer transtornos para ninguém. Com palavra o Sr. Vereador **Elton Pezzi**, destacou que o município não está na lista dos municípios de estiagem do Estado, isto é preocupante, pois já é levado caminhões de água a tempos para o interior. Em relação a RGE, pagar é necessário, caso contrário cortam a energia, mas muitas pessoas ficam sem energia por mais de setenta e duas horas. Em relação a comunidade Ferraria, solicitou que seja arrumado a estrada e o corte do mato na beirada desta, pois está fechando tudo. Informou que no dia de amanhã estará reunido com o Senador Luis Carlos Heinze, pois ele teve mais de mil votos no município, tem obrigação de nos dar uma Emenda. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos Antonio Bastiani**, destacou que deve explicações em relação a eleição da Mesa, foi cobrado pela oposição, por ter escolhido o colega Belo para presidir a Câmara, neste caso, confiamos na pluralidade da escolha dos membros para a Mesa Diretora naquela votação, o que não aconteceu, ferindo princípios constitucionais, da Constituição Federal, Estadual e Lei Orgânica do município, em que não se observou a pluralidade da participação dos partidos com assento nesta Casa, neste particular o Sr. Presidente está bem lembrado, nos solicitou o voto, lhe votamos por unanimidade na esperança de que o Senhor encaminhasse esta questão de forma plural, pelo menos o seu voto poderia ter dado, poderia ter sugerido junto aos seus pares, esta questão de ordem que estou

invocando é para que o Senhor sane esta questão, assim como na Comissão de Pareceres existe, seja assim na Mesa Diretora, no entre de vários juristas e seu entender esta Mesa Diretora deve ser plural, que esta falha seja sanada de forma consultiva perante o Assessor Jurídico e que possam colaborar para que seja resolvido, esperava o seu voto no dia da Eleição da Mesa Diretora, por ter recebido os votos da bancada de oposição, como foi o primeiro a ser votado, o seu voto poderia ter sido em um dos colegas de oposição, pois o fio do bigode a honra, tem que ser mantido nestes casos, nada pessoal, mas espera que seja reposta a legalidade da Casa para que com harmonia, corra este mandato, sob pena de um mandato de segurança caso o problema não seja sanado. Com a palavra o Sr. **Vereador Leonardo Bagnara**, a respeito do primeiro projeto de dois mil e vinte e dois, no início do ano de dois mil e vinte e um, foi votado nesta Casa e aprovado o valor de seiscentos mil reais para o apagamento de precatórias e hoje mais uma vez, aprovamos um Projeto que vinha se encaminhando deste dois mil e dezenove, no valor de quatrocentos mil reais, para quem arrecada vinte milhões de reais, este valor deveria ser pago em oito vezes, deveria ser guardado pouco mais de quatro mil reais e, na época isto não ocorreu, e agora neste ano, foi realizada a compra com onze mil reais de juro, mais uma vez tapando o buraco das outras administrações, questionou o que acontecia na Administração anterior, que não sobrava quatro mil reais por mês, parabenizou a Administração atual, apenas esta. Com a palavra o Sr. Vereador **Carlos Eduardo Ulmi**, ouviu nesta Casa que foi trocado voto da Mesa Diretora por um cargo nesta, e depois sou eu que tenho que responder por compra de votos, foi falado, achavam que iriam ganhar um cargo na Mesa Diretora aí a oposição votou, uma troca de favores, não votou achando que o Senhor seria um bom presidente para este ano, votaram pensando que teriam um cargo aqui, foi isto que o vereador falou, o Vereador Fabio e Kapela não votaram em mil, pois estava respondendo a um processo, processo este que não provaram bulhufas, falam em pluralidade, daqui a pouco a oposição quer que tenham mais um vereador e que se tenha cinco de cada lado, de cada partido, pluralidade é quando se monta uma bancada, se escolhe e se vota na chapa, votamos em cada vereador, isto vem acontecendo aqui a muitos anos, sempre foi assim, quando foi que a votação da bancada não foi direcionada para cargos, o que estamos vendo. é que eu não posso exercer o direito de eleger a pessoas que eu quiser, mas em quem o Senhor quiser, pode haver dez eleições, sempre votarei nos mesmos, quer dizer que não posso votar no fulano de tal por não ser do meu partido, na Lei Orgânica diz que em caso de possibilidade se observe a pluralidade, no ano passado o Leo era da bancada e do PSD e ninguém falou nada, é contra a sua pessoa, se é para sair do seu cargo, abre mão, sai, não tem apego a cargo nenhum, estou aqui para auxiliar o Presidente Belo, presidente, mandato de segurança, não tenha medo, quem manda aqui este ano é o Senhor, não tenha medo de ameaças, fica na consciência de cada um, mas a oposição votou no senhor, esperando algo em troca. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos**, solicitou a palavra por ter sido citado, solicitou uma questão de ordem por ter sido citado, peça a palavra. Com a palavra o Sr. **Presidente** falou que seria depois. O Vereador **Carlos** interrompeu, dizendo que o aparte é dado na pauta, explicações pessoais não existe aparte. O Sr. Vereador **Marcos** interveio dizendo que existe sim, quando alguém for citado e o colega está confundindo quem está aqui, o Presidente nem se deu conta de que ele lhe chamou de comprador de voto, pois o Senhor me pediu o voto, quanto o Senhor me ofereceu? Ele está lhe medindo pela régua que ele tem. Com a palavra o Sr. **Carlos** a régua que ele tem não, o Senhor está me acusando. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos**, lhe chamou de comprador de voto, está lhe medindo pela sua régua. Com a palavra o Sr. **Carlos** o Senhor vende seu voto então? Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos**, esta me medindo pela sua régua. Com a palavra o Sr. Vereador **Carlos**, o Senhor está falando, quem falou foi o Senhor, se responsabilize pelas suas palavras, aqui não tem criança, foi o

Senhor que falou que vendeu, esperando alguma coisa. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos** não me meça pela sua régua. Com a palavra o Sr. Vereador **Carlos**, o Senhor que falou que esperava ter um cargo nesta Comissão não fui eu, assumo suas palavras, falou para o Presidente cortar a palavra. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos** diga a verdade. Com a palavra o Sr. **Presidente** destacou que quem manda é ele, que parassem com a discussão. O Sr. Vereador Carlos interrompeu dizendo responda pelos seus atos, simplesmente estou deixando para a população bem claro, quem falou foi o Vereador. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos** fui citado e peço direito a palavra. Com a palavra o Sr. **Presidente** destacou que como Presidente é quem determina as coisas, em seguida passou a Presidência para o Vice-Presidente Mauro. Com palavra o Sr. Vereador **Luiz**, destacou que é uma pessoa de palavra e foi ofendido pelo colega, que não teve palavra, não combinei nada contigo, sabe muito bem, que na Sessão de escolha da Mesa Diretora falei como uma brincadeira, o Senhor que levou para outro lado, pois é um politiqueiro que só gosta de fazer política, não troquei cargo nenhum, coloquei para o Senhor que iria me reunir com as bancadas e traria o resultado de lá, coloquei para a bancada, mas ninguém aceitou, até eu não aceitei, fui uma pessoas de palavra, cheguei aqui e falei para o Senhor que não tínhamos acertado nada. O Sr. Vereador **Marcos** interrompeu dizendo que o seu voto faltou, o Senhor nos prometeu até para cumprir esta questão de pluralidade. Com palavra o Sr. Vereador **Luiz**, não prometi, o Senhor é mentiroso, o Senhor só sabe fazer política e nada mais. Com palavra o Sr. Vereador **Marcos** é mentira. Com a palavra o Sr. Vereador **Luiz** o Senhor que está mentindo e falando outra coisa para a população. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos** ninguém está querendo jogar ninguém contra a população. Com a palavra o Sr. Vereador **Luiz**, quem manda a partir de hoje sou eu, não é o Senhor. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos**, Ditador. Com a palavra o Sr. Vereador **Luiz** Ditador é o Senhor. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos** solicitou um aparte pois foi citado e ofendido, fui citado por dois colegas e fui ofendido, peço a palavra novamente. Com a palavra o Sr. Vereador **Luiz**, ressaltou que ninguém ofendeu o Senhor, o Senhor que nos ofendeu. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos**, quem falou em comprar voto aqui não fui eu então por favor Presidente por uma questão de ordem. Com a palavra o Sr. Vereador **Luiz** destacou que pediu a palavra antes e agora não vai ter. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos** enfatizou que o Presidente era o Mauro e estava pedindo a palavra para ele. Com a palavra o Sr. Vereador **Luiz**, o Mauro é que sabe, mas se fosse por mim não ganharia este minuto. Com a palavra o Sr. Presidente Mauro, pediu calma. O Sr. Vereador **Luiz** interrompeu dizendo que era uma baderna e que deveriam dar exemplo. Com a palavra o Sr. Presidente **Mauro**, pediu calma novamente, também pediu que colocassem a cabeça no lugar, que cada um tinha a sua razão, considera que cada um tem direito ao seu minuto e assim passou a a palavra ao Sr. Vereador **Marcos**, destacou que não falou em compra de voto, troca de favor e nada do gênero, simplesmente reprimos o que falei a pouco, o vereador Belo solicitou que votássemos nele, para manter a pluralidade da Casa, é evidente que em algum momento haveria esta reciprocidade e se isso não foi entendido pelos seus pares, não os culpo, pois a final de contas, talvez não soubessem, mas o seu voto Presidente Belo, ao menos para manter a sua integridade e a sua palavra, não precisava ser no Marcos ou no Elton ou em qualquer um de outra bancada. Com a palavra o Sr. Vereador **Luiz**, não prometi voto para ninguém. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos**, Belo você prometeu voto, você prometeu que faria força na bancada para nos dar o voto, aliás não Senhor não observou que o seu colega acabou de dizer que foi troca, que troca é essa? Quem está acostumado a trocar alguma coisa e com listinha corrente e já sendo condenado por isso. O Sr. Vereador **Carlos** interrompeu, dizendo que terá que provar. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos** ressaltou que não tem que provar nada, pois não é Juiz. Com a palavra o Sr. Vereador **Carlos**, o Senhor está mentido para a população, não

fui condenado, porque estou no cargo então. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos**, foi condenado sim. Com a palavra o Sr. Vereador **Carlos** o Senhor mente para o povo. Com a palavra o Sr. Vereador Marcos, não estou mentindo. Com a palavra o Sr. Vereador **Carlos**, se fui condenado porque estou nesta cadeira agora. Com a palavra o Sr. Vereador Marcos, não mascare a verdade. Com a palavra o Sr. Vereador **Carlos**, isso dói para o Senhor, pois fui eleito duas vezes vereador é duro para o partido de vocês aguentar, mas estou aqui e o Senhor mente para a população quando fala. Com a palavra o Sr. Vereador **Marcos** pode ficar mil anos, mas o Senhor teve condenação no tribunal, não me meça pela tua régua, não tenha esta conversa agora. Com a palavra o Sr. Presidente **Mauro** pediu calma e que todos teriam o seu tempo. Com a palavra o Sr. Vereador Carlos acionou a Assessoria Jurídica da Casa porque o vereador mente quando fala que foi condenado, como estou aqui? Na eleição o Senhor dizia que não votassem em mim, pois eu seria cassado, mente para a população quando fala que fui condenado, estou respondendo um processo por possível compra de votos, porque seu partido não levou nenhuma pessoa provando que comprei voto, vocês são incompetentes até nisso. Com a palavra o Sr. Presidente **Mauro** tirou a palavra dos vereadores, o Sr. Vereador Carlos continuou falando, que quem votou em troca de cargo não foi ele. O Presidente **Mauro** devolveu a Presidência ao vereador Luiz que nada mais havendo a declarar agradeceu a presença de todos, o público em geral, e declarou encerrada a sessão, que será lavrada em Ata e assinada por todos os vereadores.